

# RELATÓRIO SOBRE AS CONTAS

## ANO 2006

### INTRODUÇÃO

1. O Conselho Distrital de Lisboa tem plena autonomia na organização da sua contabilidade analítica e dos seus centros de actividade.
2. Relativamente à contabilidade financeira, a mesma encontra-se organizada de acordo com o POC, adaptado à especificidade da Ordem dos Advogados, e respeitando as orientações emanadas, nesta matéria, do Conselho Geral.
3. Em anexo apresenta-se:
  - Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos.
  - Relatório da Formação.
  - Demonstração desenvolvida dos resultados comparativa com o ano anterior.
  - Mapa da execução orçamental – Receitas e Despesas Correntes e Despesas de Capital, do Conselho Distrital e do Conselho de Deontologia.
  - Relatório de análise da execução orçamental, constituindo estes dois últimos documentos um capítulo próprio, por se tratar dos principais documentos de acompanhamento da gestão financeira das actividades e de gestão da tesouraria.
  - Relatório das contas das Delegações.

## 4. Análise dos resultados

### **CUSTOS E PERDAS**

Os custos totais, incluindo 453 524,61 euros de amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo (234 771,23) e ajustamentos de dívidas de quotas (218 753,38), cifraram-se em 4 245 194,91 euros.

Relativamente ao ano anterior verificou-se uma diminuição na ordem dos 8%, diminuição esta que se situaria nos cerca de 13% caso não tivessem sido constituídos os ajustamentos para dívidas a receber, a que adiante faremos referência.

Esta diminuição dos custos, em termos globais, ocorreu em praticamente todas as rubricas. Se tivermos em conta o facto de ter aumentado o número de Delegações que apresentaram a suas contas a tempo de serem incorporadas nestas contas finais, esta diminuição ainda se apresenta mais relevante.

Os quase 50% de redução em material de escritório e consumíveis, 70% nos artigos para oferta, 50% nas deslocações do pessoal e dos titulares de cargos e de 16% na comunicação são a evidência do impacto das medidas de racionalização dos gastos e da diminuição de algumas actividades.

A conta "custos com pessoal" embora tenha sofrido uma diminuição de 4,66%, equivale, em termos absolutos, a cerca de 80 000,00 euros.

Neste exercício os custos com pessoal foram repartidos do seguinte modo e em conformidade com o quadro de pessoal médio afecto a cada serviço ou departamento:

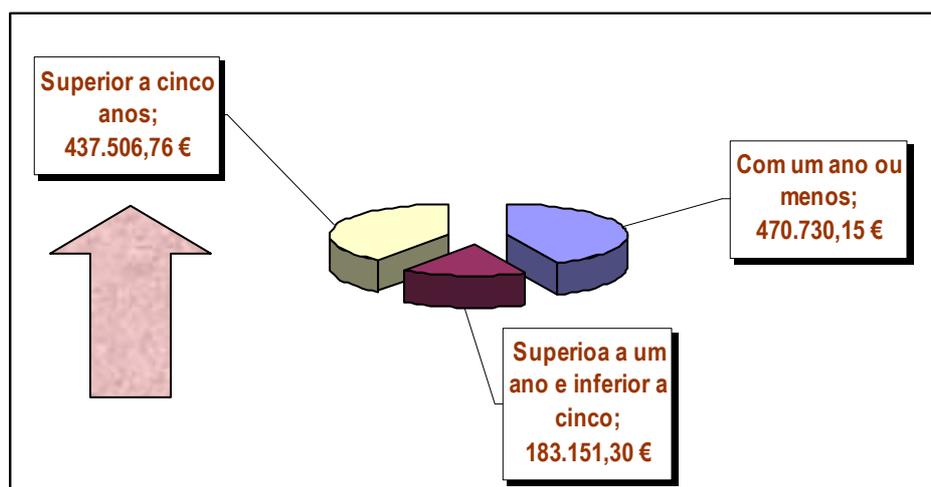
## Custos com pessoal - 2006

Departamento / Serviço	Montante	Estrutura	Quadro de pessoal	Estrutura
Conselho de Deontologia	219.361,47	13,34%	10	11,81%
Secretariado/Apoio Presidencia	203.799,36	12,40%	6	7,71%
Departamento Financeiro	95.360,78	5,80%	4	4,64%
Informatica Novas Tecnologias	114.436,21	6,96%	3	4,15%
Logística e Serviço externo	99.429,25	6,05%	8	9,50%
Serviço do Apoio Judiciário	295.009,50	17,95%	12	15,04%
Centro de Estágio	244.856,52	14,89%	10	12,23%
Centro de Estudos	73.363,24	4,46%	4	5,21%
Centro Formação on Line	14.305,72	0,87%	1	1,37%
Centro de Arbitragens	9.249,70	0,56%	1	0,62%
Procuradoria Ilícita	50.439,96	3,07%	2	2,30%
Custos de estrutura a repartir	27.295,95	1,66%		0,00%
Delegações	197.047,49	11,99%	21	25,43%
<b>Totais</b>	<b>1.643.955,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>83</b>	<b>100,00%</b>

O aumento dos custos financeiros em 6,46% explica-se fundamentalmente pelos juros da locação financeira, cifrados em cerca de 1 250,00 euros.

O montante das amortizações do exercício é equivalente às registadas no ano precedente, Contudo este grupo de custos não desembolsáveis foi agravado nos acima referidos 218 753,387 euros relativo a ajustamentos de dívidas de quotas de advogados.

De facto, as dívidas dos advogados da área jurisdicional do Conselho Distrital de Lisboa, no montante de 1 091 388,21 euros, apresentam a seguinte maturidade:



Geral já constituiu e irá reforçar os ajustamentos para as dívidas com maturidade superior a cinco anos. Deste modo, procedemos em conformidade relativamente à parcela imputável a este Conselho Distrital. Até porque a tendência no ano de 2006 não é no sentido de inversão do fenómeno, como adianta veremos.

Com carácter de destaque, e pela negativa, apenas se refere a rubrica de electricidade que apresenta uma variação positiva de cerca de 9%, o que em termos absolutos representa cerca de 2 000,00 euros, que se deve apenas à circunstância de termos procedido também à especialização dos custos nas Delegações.

## **PROVEITOS E GANHOS**

Se os custos tiveram uma redução nos termos acima descritos, os proveitos totais também sofreram uma redução na ordem dos 11%.

Com excepção das quotas geradas, com um crescimento de cerca de 5%, dos subsídios do Conselho Geral, com um aumento de 3,7% e dos proveitos financeiros com uma subida de cerca de 14,5%, todas as demais rubricas sofreram uma redução significativa.

Os serviços de apoio a advogados, apesar de se tratar de uma rubrica com elevado grau de variabilidade, fixaram-se em menos de 25% do valor atingido

no ano anterior e a formação contínua em cerca de metade, esta a ser tratada em relatório autónomo.

Também as taxas de inscrição de advogados e de advogados estagiários tiveram uma redução média conjunta de 25%.

Relativamente às quotas geradas e recebidas, bem como às taxas de inscrição de advogados estagiários efectuadas e recebidas, devem ser prestados os seguintes esclarecimentos:

Quanto às quotas, e como se pode verificar pelo seguinte mapa comparativo,

<b>Descrição</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Geradas	2.187.661	2.298.907
Recebidas	1.946.676	1.878.462
Diferença	240.984	420.445
Em percentagem	11,02%	18,29%

O aumento das quotas geradas não foi acompanhado pelo mesmo grau de cobrança (ou até maior para recuperar as dívidas antigas). Daí a constituição dos ajustamentos acima referidos.

De notar, contudo, que os valores recebidos respeitam às remessas efectuadas pelo Conselho Geral que mantém um período de três meses entre a data do recebimento das quotas e a data da sua transferência para o CDL, morosidade inerente ao próprio sistema. Esta circunstância pode implicar que os valores recebidos divirjam dos acima indicados, mas não alteram significativamente os indicadores de incobabilidade. Com efeito, aumento das quotas geradas em 5%, em resultado do maior número de advogados inscritos, foi acompanhado de uma quebra de 3,6% nas cobranças.

No que se refere às taxas de inscrição de advogados estagiários, atendendo a que cada um dos cursos de estágio se prolonga por dois anos, estas receitas foram diferidas para o mesmo período de tempo, em conformidade com o peso dos respectivos custos em cada um dos exercícios e conforme a tabela seguinte, produzida em colaboração com os serviços do Centro de Estágio:

Curso	1º ano	2º ano	3º ano
1º curso	50,00%	40,00%	10,00%
2º curso	20,00%	60,00%	20,00%

## 5. As contas do Balanço

Das contas do Balanço, destacam-se as seguintes:

CONTA CORRENTE COM O CONSELHO GERAL		
Rubrica	Saldo	
	Devedor	Credor
Comparticipação taxas inscrição advogados		6.285,60
Comparticipação quotizações estatutárias	703.743,16	
Contribuições e impostos pagos pelo Conselho Geral		99.386,00
Saldo a favor do Conselho Distrital de Lisboa		598.071,56
<b>Totais</b>	<b>703.743,16</b>	<b>703.743,16</b>

Nota:

Sobre a participação em quotizações estatutárias, este montante decompõe-se do seguinte modo:

Dívidas de Advogados da jurisdição do CDL (50%)		
Até um ano de maturidade	235.365,08	
De um a cinco anos	91.575,65	
Com mais de cinco anos	<u>218.753,38</u>	545.694,11
Importâncias recebidas pelo CG e ainda não pagas ao CDL		<u>158.049,25</u>
<b>Total</b>		<b><u>703.743,36</u></b>

Para as dívidas com mais de cinco anos foi criada provisão

**Patronos Formadores – saldo em aberto em 2006**

Saldo de 2003	167.690,30
Verba recebida durante o ano de 2004	50.549,31
Despesas realizadas em 2004	210.831,11
Transferido para o Conselho Geral em 2004	120.000,00
<b>Execução financeira em 31-12-2004</b>	<b>-112.591,50</b>

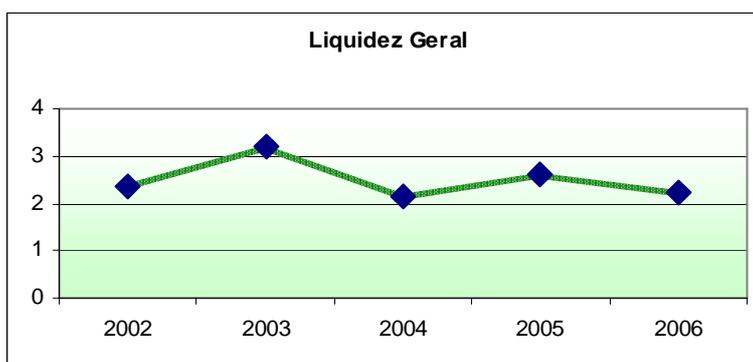
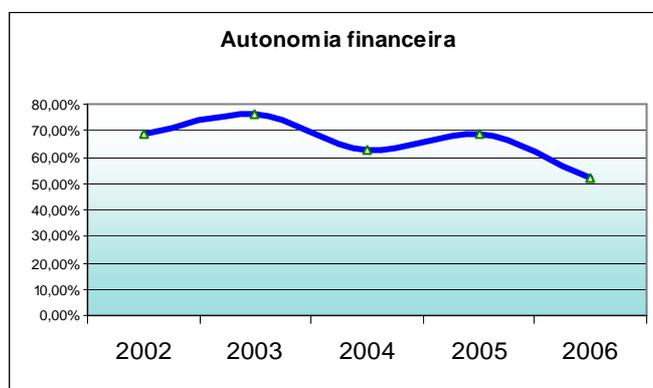
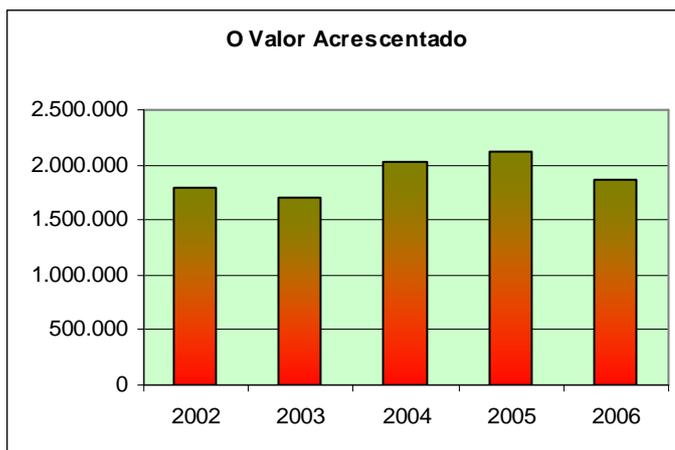
<b>Despesas incorridas em 2005</b>	<b>111.508,00</b>
<b>Recebido do MJ</b>	<b>12.332,22</b>
<b>Total suportado pelo CDL e ainda não reembolsado</b>	<b>211.767,28</b>

<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>	
<b>ACRESCIMOS DE PROVEITOS</b>	<b>89.507,76</b>
Juros a receber	2.153,79
Custos a recuperar dos CDs	87.353,97
<b>CUSTOS DIFERIDOS</b>	<b>168.414,78</b>
Rendas de instalações	19.522,55
Seguros	6.165,04
<b>Outros custos diferidos</b>	<b>142.727,19</b>
Depósitos de franquias	10.451,87
Custos de obras diferidos	132.015,32
Assinaturas Jornais	260,00
<b>ACRESCIMOS DE CUSTOS</b>	<b>261.323,81</b>
Encargos com férias	208.774,57
Comunicação	3.534,08
Electricidade	3.509,50
Honorários	41.629,00
Custos das Delegações	3.876,66
<b>PROVEITOS DIFERIDOS</b>	<b>387.437,76</b>
Receita Centro de Estágio - 2007	243.863,36
Receita Centro de Estágio - 2008	143.574,40

## 6. CONCLUSÕES

O resultado líquido apurado, negativo de 341 324,25 euros, resulta da contabilização das amortizações, dos ajustamentos de dívidas de quotas e ainda do diferimento das taxas de inscrição de advogados estagiários, entre outras. De facto, o cash flow gerado foi positivo, crescendo em relação ao ano anterior, mantendo-se sensivelmente ao mesmo nível os indicadores de análise, como se pode constatar pela ilustração seguinte:





A autonomia financeira mantêm-se acima dos 50% e a liquidez acima dos dois pontos, indicadores que por si só reflectem em saudável equilíbrio financeiro.